

## CARTA DE GOIÂNIA

O Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário - SINPAF, entidade representativa de diversas empresas públicas nacionais e estaduais de pesquisa e desenvolvimento agropecuário, entre elas a Embrapa, empresa estratégica para o desenvolvimento do país e combate à fome, vêm por meio desta DENUNCIAR a iminente terceirização da pesquisa agropecuária nacional.

Nos dias 02 e 03 de março de 2024 foi realizada a 26ª Plenária Regional do Sindicato, evento que ocorre anualmente com a participação efetiva de representantes das bases e visa debater e encaminhar as demandas de cada região, sendo essa data voltada a região Centro-Oeste. O referido evento teve como um dos temas “Os desafios nas relações de trabalho - Terceirização”.

Cumprе destacar que, com relação a este assunto, existe uma manifestação da Diretoria Executiva da Embrapa em terceirizar algumas atividades as quais, alcançam inicialmente os assistentes e as secretárias, mas não se enganem, em breve chegará aos técnicos, analistas e pesquisadores.

A decisão de terceirizar foi aprovada pelo Consad e pela diretoria anterior da empresa, os quais eram seguidores das políticas do governo anterior, mas para surpresa de todos, mesmo com a reconstrução completa desses cargos e diretorias, a Diretoria Executiva da Embrapa publicou deliberação nº 01 de 17/01/24 que aprovou as alterações nos perfis dos cargos de assistente e técnico, na sequência o atual Conselho de Administração da Embrapa publicou duas Resoluções, nº 272 e 273, ambas de 25/01/2024, que trazem alterações no perfil do cargo de assistente e ampliam o rol de funções a serem terceirizadas.

Pelo quantitativo de trabalhadores e trabalhadoras de cada Unidade da Embrapa (Doc. anexo), resta evidente que o problema que a empresa enfrenta atualmente é a falta de concurso público para devolver à Estatal sua autonomia de entrega, o que não se resolverá com a TERCEIRIZAÇÃO.

É dever do Estado Brasileiro preservar a soberania alimentar do nosso país que é uma prerrogativa crucial para a garantia da segurança alimentar e nutricional o que inclui manter a Embrapa 100% pública e como parceira nas entregas de tecnologia e inovação com caráter de função social.

Qualquer tentativa de TERCEIRIZAR atividades na Embrapa é colocar no lixo 50 (cinquenta) anos de história e pesquisa pública em prol do lucro social dessa empresa. TERCEIRIZAR é permitir colapso no sistema, ocasionado por gestões ineficientes, é o último suspiro de gestores incompetentes para encobrir suas ineficiências.

A Embrapa é patrimônio do povo brasileiro e parceira fundamental para exterminar a fome no Brasil, mas em vez de receber valorização e ampliação de mão de obra qualificada, a mesma vem sendo vítima do descaso provocado por governos antidemocráticos e gestões aliadas a essas políticas de precarização e sucateamento, que visam apenas se beneficiarem do poder e da marca da Embrapa.

TERCEIRIZAR qualquer atividade da empresa é promover o interesse dessas políticas retrógradas, sendo inimaginável acreditar na menor hipótese de que tal cenário tenha o apoio do governo que os trabalhadores confiaram e ajudaram a eleger. A distribuição de qualquer processo de TERCEIRIZAÇÃO é avassaladora e coloca o governo de joelhos aos interesses privados, corroborar com tal ato é assinar uma sentença de morte à segurança alimentar nacional.

Ressaltamos que o “suposto” diálogo tido entre empresa e sindicato, nunca teve como objetivo solucionar os problemas apresentados com relação a falta de pessoal, e sim, uma tentativa vil de construir justificativas injustificáveis, alegando a anuência dos representantes dos trabalhadores.

Não precisa ser doutor, mestre ou sábio para entender o que significa TERCEIRIZAR, e aceitar isso na Embrapa ou em qualquer outra empresa estratégica é entregar o poder e o controle das políticas públicas e sociais nas mãos de empresas que visam o lucro sobre a existência e dignidade das maiorias.








Registramos nosso REPÚDIO contra qualquer tipo de TERCEIRIZAÇÃO nas atividades desenvolvidas pela Embrapa e o alerta ao Governo Federal de que não toleramos, compactuamos ou apoiamos ações nesse sentido, e se esse cenário não se



reverter reagiremos dentro da necessidade e emergência que o caso exige. Se a água, o ar e os alimentos não forem tratados como prioridade e política estratégica para o nosso país não haverá vidas para serem governadas.

Por essa razão, os delegados e delegadas da 26ª Plenária Regional Centro-Oeste de 2024, reunidos em Goiânia/GO, DELIBERAM pela entrega dessa reivindicação ao Governo Federal para que este atue no sentido de determinar a imediata revogação das deliberações publicadas pela Embrapa no que tange a possibilidade de terceirização dos cargos passíveis de execução indireta (assistentes e secretárias), devolvendo a esses, não só suas atribuições, mas garantindo também as vagas no concurso público já aprovado e a luta por ampliação no quadro de pessoal para esses perfis.

E ainda, por se tratar de um tema de soberania nacional e segurança alimentar, requerem a abertura de um canal de comunicação direto com o Governo Federal a fim de solucionar tal impasse.

NOME	SS	ASSINATURA
Anderson Pires Melo	SINOP	
Cássio Curi	CENARGEN	
Diogo Alves da Silva	SINOP	
Emanuel Felipe de Abreu	CENARGEN	
Francisco Cinésio Cacao	EMBRAPA SEDE	
Geraldo Cardoso Moitinho	EMBRAPA SEDE	
Hamilton Vital Batista	GOIÂNIA	
Hermes Villanova	DOURADOS	
Ironei Rodrigues de Sousa	CERRADOS	
Ismael Gomes	CENARGEN	



Sindicato Nacional dos Trabalhadores de  
Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário

José Carlos Pereira Barbosa	CERRADOS	
José Edmilson Silva Nascimento	HORTALIÇAS	
José Maria Rodrigues Camargos	CERRADOS	
Lucas Ednei Lima Santana	CERRADOS	
Luis Nelson C. Xavier	DOURADOS	
Marco Antônio da Cruz Borba	EMBRAPA SEDE	
Marco Antônio da Silva	CAMPO GRANDE	
Maria Consolacion Fernandes Villafane Udry	EMBRAPA SEDE	
Mirane dos Santos <i>Costa</i>	EMBRAPA SEDE	
Oneilson Medeiros de Aquino	HORTALIÇAS	
Paulo Henrique Stival	GOIÂNIA	
Raquel Juliano	PANTANAL	
Rodrigo Corrêa Serpa do Prado	CERRADOS	
Sílvia Mara Belloni	DIRETORA REGIONAL CENTRO OESTE DIRETORA DA MULHER	
Valdeci Ferreira	CENARGEN	
Walterlence Englen Freitas de Lima	GOIÂNIA	
Wendes Florêncio de Barros	GOIÂNIA	
Willian Cardoso Abreu dos Santos	HORTALIÇAS	

Goiânia, 02 e 03 de março de 2024.